

# MUNICÍPIO DE PRESIDENTEGETÚLIO

Secretaria de Assistência Social



Ofício nº 157/2021

Presidente Getúlio, 24 de maio de 2021.

Promotoria da Comarca de Presidente Getúlio – SC

Sra. **Daianny Cristine Silva Azevedo Pereira** – Promotora de Justiça

Referência: Notícia de fato nº 01.2021.00008701-1

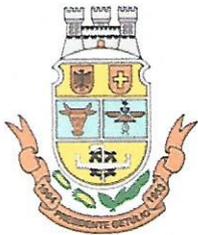
## Relatório de atendimento psicossocial

Cumprimentando-a cordialmente, informamos acerca dos atendimentos realizados ao núcleo de Silvana e Ari Batisti e sua filha Vanessa Carla Batisti.

A família vem sendo acompanhada pelo Serviço de Proteção Social Especial. No dia 19/04/2021 a usuária veio até o atendimento relatando que não aguentava mais viver na casa juntamente com os pais e irmão. Que estava cansada, “estafa”, que precisava alguém para ajudá-la com o trabalho doméstico. Que está noiva e que ele mora em São Paulo. Ao ser questionada sobre ir pro atendimento médico, ela imediatamente respondeu: **“sobre isso eu não quero comentar” (sic)**. Ao ser questionada de como ela se comunicava com o noivo, ela falou que isso não era da nossa conta. Perguntamos justamente para saber o que ela diria, uma vez que ela não possui celular e nem computador para se comunicar.

O comportamento dela é agressivo, não aceita ser contrariada e altera o humor com facilidade. No atendimento ela revelou que o irmão “bate nela”, segundo ela as agressões são recorrentes por conta do conflito que vivenciam. Solicitamos para que ela voltasse para novo atendimento, porém não compareceu mais nesse período.

Tem-se relatos dos lojistas de que Vanessa vai até as lojas, separa algumas peças e fala que seu namorado vai passar para pagar. Noutro relato numa farmácia Vanessa teria entrado e, como de costume, teria mexido nos perfumes abrindo as embalagens e agindo de forma agressiva com as atendedoras.



## MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO

Secretaria de Assistência Social

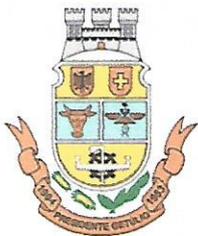


No dia 21/05/2021 realizamos nova visita domiciliar quando conversamos inicialmente com o genitor Ari que revelou que a situação permanece inalterada e por vezes eles não contrariam ela para não gerar mais conflito. Observamos em loco que a convivência dela com o irmão é de fato muito conflituosa, especialmente com agressões verbais. O irmão Alexandre Gustavo não foi ouvido durante a visita, mas também necessita de acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

Durante a conversa com Vanessa, que no primeiro momento não queria conversar conosco, porém sentou-se e começou a verbalizar que precisa de roupas, calçados e colchão, também que seu marido está na cidade há dois meses, neste momento perguntamos por que ele não a ajudava? Então Vanessa disse que nós não entendíamos, que estávamos ali por outra coisa e que não quer mais falar conosco. Mudamos o assunto e ela continuava a desviar do assunto, dizendo *“você deixam eu falar, vocês não entendem nada mesmo, eu preciso de coisas que perdi na enchente e não de médico, não vou me intupir de remédio e ficar ruim” (sic)*. Vanessa está fantasiando histórias, tendo comportamentos intensos, e isso é uma característica de Traços de Personalidade ou esquizofrenia, pois em alguns momentos ela nos respondia sem sentido. O que agrava a situação é a negação de Vanessa em aderir um tratamento específico para seu atual quadro mental. Ademais, a saúde mental dela está fragilizada, sendo que precisa de acompanhamento específico na área de saúde mental (CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial). Não havendo no município.

Ao final conversamos novamente com os genitores e sugerimos encaminhamento deles para a psicoterapia, especialmente para fortalecê-los para atenuar a situação de conflito e trabalhar questões relacionadas à sua resolução e, sobretudo porque a genitora Silvana também apresenta quadro psicológico bastante comprometido e toma medicamentos controlados. Orientamos para que busquem atendimento médico e, visando que Vanessa venha aderir ao tratamento, articular com a UBS de referência para que o médico faça uma visita domiciliar e consiga atender o núcleo em questão.

Em reunião de Rede de Atendimento, no dia 18.05.21, definimos algumas estratégias conforme Plano de Atendimento familiar em anexo. Entendemos que nesse momento as principais demandas são relacionadas a saúde, porém continuaremos com o acompanhamento familiar quinzenal com visitas domiciliares.



**MUNICÍPIO DE PRESIDENTEGETÚLIO**  
**Secretaria de Assistência Social**



Por fim, dizer que, restando alguma dúvida estaremos a disposição para maiores esclarecimentos.

Respeitosamente,

*Ivanete Hammes*  
**Ivanete Hammes**  
Assistente Social  
CRESS/SC 6678

---

Ivanete Hammes  
Assistente Social CRESS/ SC nº 6678

*Taise Visentainer*  
**Taise Visentainer**  
Psicóloga  
CRP 12ª/11954

---

Taise Visentainer  
Psicóloga – CRP 12º/11954

Enviado por e-mail: [presidentegetulio@mpsc.mp.br](mailto:presidentegetulio@mpsc.mp.br)